



CONTABILIDADE E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS: breve revisão de literatura

Robson Junior Maria Paulista Ribeiro¹
Wilson Antunes de Amorim²

RESUMO

A contabilidade é a ciência que registra, mostra e esclarece os dados obtidos de um patrimônio. Nesta pesquisa iremos tratar sobre o conceito e um breve histórico da contabilidade. Sabemos que esta prática tão antiga quanto o ser humano, tem ganhado mais ênfase após a evolução tecnológica, onde a contabilidade passou a obter um leque de informações buscando desenvolver mais estratégias para manter a estabilidade e a vantagem competitiva do mercado externo. No entanto, a contabilidade tem sido extremamente importante no dia a dia. O trabalho aborda a evolução e os objetivos da contabilidade, focando na sua importância para os seus usuários.

Palavras-chaves: contabilidade, patrimônio, objetivos da contabilidade.

ABSTRACT

Accounting is the science that records, shows and clarifies the data obtained from an equity. In this research we will deal with the concept and a brief history of accounting. We know that this practice, as old as the human being, has gained more emphasis after the technological evolution, where accounting started to obtain a range of information seeking to develop more strategies to maintain the stability and the competitive advantage of the external market. However, accounting has been extremely important on a day to day basis. The paper addresses the evolution and goals of accounting, focusing on its importance to its users.

Keywords: accounting, equity, accounting goals.

1 INTRODUÇÃO

Se formos observar a evolução histórica humana, iremos encontrar evidências que em houve o momento em que o ser humano sentiu necessidade de controlar os seus bens. Este momento foi importante, pois daí que o homem começou a elaborar estratégias para controlar e acumular riquezas.

A contabilidade faz-se necessário desde a antiguidade, pois, há evidencias de registros realizados há muitos anos A.C. A contabilidade adquiriu ênfase devido à escassez de informações sobre o lucro do período em que os gestores de um patrimônio deixaram de registrar. A partir desta necessidade, viu-se a importância de realizar os registros dos efeitos das transições entre uma instituição e os usuários externos, o que torna a contabilidade extremamente importante no dia a dia de seus usuários.

Foi utilizada, para a construção deste trabalho acadêmico, a metodologia de revisão bibliográfica exploratória, atendendo aos critérios metodológicos de toda e qualquer produção

¹ Acadêmico do I Termo do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Email: robsonmaria@outlook.com.br

² Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Email: Will-1953@hotmail.com



científica. Utilizamos artigos científicos e para maior embasamento e validação desde estudo, utilizamos os livros dos principais autores que contribuíram para nossa sociedade acadêmica como Antônio Lopes de Sá, Paulo Schimit e Sergio de Iudícibus.

O presente trabalho foi dividido em quatro capítulos, onde o primeiro aborda uma breve conceituação da contabilidade, seguindo do segundo capítulo onde trata do contexto e a evolução histórica na sociedade. O terceiro capítulo dispõe sobre a importância da contabilidade para os seus usuários. No capítulo seguinte, iremos tratar dos objetivos da contabilidade. Encerramos com as considerações finais, à luz dos autores que abordaram a temática e serviram de base para a elaboração do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE

A contabilidade evolui constantemente devido a evolução tecnológica pois ela está presente desde os primórdios da humanidade. Considerada atualmente como a ciência que estuda, registra, analisa e interpreta dados de um patrimônio, Franco (1996) define a contabilidade como:

a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (Franco, 1996, p. 21).

Sá (1998, p. 42) afirma que a “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”. De acordo com o autor, a contabilidade atua como um sistema de informação e avaliação de dados, onde está ação irá determinar estratégias para tomadas de decisões de seus usuários.

2.2 BREVE HISTÓRICO DA CONTABILIDADE

A evolução do homem e da sociedade resultaram nos estudos, nas descobertas e também nas revoluções em diversas áreas como ocorreu na contabilidade, pois atualmente, esta ciência está presente na vida do ser humano e também faz parte do cotidiano das empresas. Segundo IUDÍCIBUS, (1998, p.34) alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência de contas a aproximadamente 2.000 anos a.C., ou seja, o ser humano utilizava a contabilidade como uma forma eficaz de controlar seus bens há muito tempo. Neste sentido, o mesmo autor afirma que a noção intuitiva de conta e, portanto, de Contabilidade seja, talvez, tão antiga quanto a origem do Homo sapiens. De acordo com IUDÍCIBUS, (1998, p.34), o homem não civilizado, ao elaborar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, já estava exercitando uma forma simples de Contabilidade. Dessa forma, sabendo que a prática contábil está presente na vida do ser humano desde a antiguidade é adequado dizer que a contabilidade é de grande importância para o desenvolvimento humano e da sociedade.

Segundo Sérgio Iudícibus:

A Contabilidade é tão remota quanto o homem que pensa, ou, melhor dizendo, que conta. A necessidade de acompanhar a evolução dos patrimônios foi o grande motivo para seu desenvolvimento. O surgimento do capitalismo deu impulso



definitivo a esta importante disciplina, potencializando seu uso e aumentando sua eficácia (IUDÍCIBUS, 1998, p. 48)

Com o aumento das riquezas, a contabilidade foi conquistando seu espaço principalmente após o surgimento da moeda. No Brasil, a escola Italiana influenciou no desenvolvimento da contabilidade. Para Schmidt (2000, p. 205), a intervenção da legislação o Código Comercial de 1850 contribuiu constituindo a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual da demonstração do balanço geral composto de bens, direitos e obrigações, das empresas comerciais.

2.3 A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE

Bontempo (1997) afirma que a função fundamental da Contabilidade é fornecer aos usuários dos demonstrativos financeiros, informações úteis que os ajudarão nas tomadas de decisões, pois ela fornece dados essenciais afim de auxiliar um melhor rendimento. A contabilidade é considerada uma ciência, que evolui de acordo as necessidades de seus usuários. Para atender a demanda, ela deve agir de forma contínua, buscando estratégias de informações que atendam as diversas necessidades que surgem dia após dia.

Dessa forma, para facilitar identificar as necessidades de informações, a contabilidade se divide nas áreas: financeira, gerencial, de custos, social e ambiental e também na área de controladoria que pode atender pequenas e grandes empresas.

A princípio, a contabilidade focava em fornecer apenas as informações financeiras, atuando mais com as obrigações fiscais e legais. Com o surgimento da tecnologia, aumentaram as necessidades de informações e a partir daí, surgiram mais usuários.

Com este fato, passou a melhorar as formas de atendimento da demanda destes usuários, pois o que antes informava apenas o lucro obtido por tal período, após o surgimento da tecnologia, a contabilidade passou a atender um leque de informações e estratégias para manter a estabilidade e a vantagem competitiva do mercado externo.

Neste sentido, Araújo e Assaf Neto (2003) afirmam que fora as informações financeiras comuns, a divulgação de informações econômicas destinadas a diversos níveis de usuários é de grande importância. Dessa forma, a contabilidade tem o dever informar dados financeiros obtidos como o lucro, a rentabilidade e também os valores econômicos.

2.4 OBJETIVOS DA CONTABILIDADE

A contabilidade tem um papel crucial na sociedade. O principal objetivo da contabilidade é coletar e processar os dados obtidos em informações para elaborar estratégias para tomada de decisões dentro de uma empresa. Os aspectos qualitativos e quantitativos também devem ser informados, pois através dessas informações é possível saber como estão as alterações patrimoniais, estabelecidas por receitas, despesas e custos como afirma Fávero, Lonardon, Souza, Takakura (2005, p.130) “o objetivo da Contabilidade não é só produzir informações contábeis adequadas, mas também transmiti-las de forma clara e objetiva”.

Para Sá (2006, p. 41) “a contabilidade tem como finalidade os conhecimentos para decidir e injetar a consecução da eficácia”. A partir das informações disponibilizadas, os usuários poderão se orientar de acordo com as suas necessidades, conforme Favero (2006), contribui dizendo:

A estrutura conceitual básica da Contabilidade emerge desse processo com a finalidade de propiciar aos contadores mecanismos que os orientem no sentido de organizar o processo de geração de informações para atender as necessidades dos usuários (FAVERO 2006, p. 29).



Um aspecto relevante na contabilidade atual é a adequação das tecnologias. Padoveze (2000, p. 44) afirma que: “Tecnologia da Informação é todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação”. O Sistema de Informação auxilia as empresas, pois ela é o ponto de partida para o seu desenvolvimento, como confirma, Camargo (2009):

O Sistema de Informações Contábeis é um forte componente que deve estar presente nas organizações, constitui sua função é a guarda e no registro das informações, apresentando pouca força na tomada de decisão e planejamento. Tanto a informação como o adequado gerenciamento dela são atuais fatores críticos de sucesso para uma organização, uma vez que são utilizados não apenas para a geração de conhecimento, mas também para o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio. (CAMARGO, 2009, p. 20).

No entanto, é importante salientar que a contabilidade deve estar sempre em busca de melhorar suas informações, para facilitar os elementos a serem repassados para os seus usuários, pois “a Contabilidade tem como objetivo gerar informações para que os diversos usuários possam tomar decisões (FÁVERO, LONARDONI, SOUZA, TAKAKURA 2006, p. 57).

2.4.1 Elaboração e Divulgação dos Relatórios Contábeis

Os relatórios contábeis são feitos pelos contadores, afim de apresentar a situação financeira e econômica da empresa, conforme regulamenta a Lei nº 6.404/76. Oliveira (2005, p. 30) contribui dizendo:

A legislação comercial exige que todas as empresas elaborem anualmente o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício. Para legislação do imposto de renda, só as empresas com seus resultados tributados baseados no lucro contábil ajustado (lucro real) é que deverão elaborar as demonstrações financeiras exigidas pela legislação comercial, seguindo parte dos dispositivos da Lei das sociedades por ações (arts.175 a 188 da Lei nº 6404/76), para atender às exigências fiscais.

Marion (2006) afirma que o:

Relatório contábil é a exposição resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade. Objetiva relatar às pessoas que se utilizam da contabilidade (usuários da contabilidade) os principais fatos registrados pela contabilidade em determinado período (MARION, 2006, p. 39).

Os Relatórios Contábeis podem ser, de fato elaborados se ajustando por dinâmicas diferentes das empresas.

2.4.2 Reconhecimento e Mensuração dos Elementos Contábeis

Uma vez que o contador tem um item claro de um patrimônio, é necessário mensurar este fato. Para Hendriksen (1992, p. 488):

Mensuração é "o processo de designar montantes quantitativos monetários significativos a objetos relacionados na empresa e obtidos de tal maneira que eles são apropriados para agregação (tais como, a valoração total dos ativos) ou desagregação como requerido em situações específicas.



As formas pelas quais os contadores podem mensurar um patrimônio das entidades (seja ativo ou passivo) são: o Custo Histórico, Custo Corrente, Valor Realizável e Valor Presente. Todas essas formas, apresentam o mesmo objetivo: calcular o Patrimônio e o Lucro das Empresas.

2.4.3 Conceitos e Manutenção da Capital

Diante do capitalismo, o lucro é o principal objetivo das empresas. Somente este objetivo irá garantir o progresso de seus usuários, dessa forma, a principal função do instrumento de mensuração do lucro é visar a continuidade do empreendimento. Santos (1994), contribui dizendo que a:

Manutenção do capital físico é necessário para garantir a continuidade do empreendimento nos mesmos níveis anteriores à distribuição do lucro e, quando possível e recomendável, utilizar parte do lucro excedente para financiar a sua expansão, bem como do capital monetário dos investidores. Isto permitirá, de um lado, proteger o capital dos investidores e, de outro, assegurar a continuidade da empresa (SANTOS, 1994, p. 1).

Desse modo, cabe salientar que é necessário que o lucro da empresa seja exposto de forma clara, afim de manter a estabilidade da mesma.

2.4.4 Objetivos das Demonstrações Financeiras e Estruturas das Demonstrações Financeiras.

O objetivo das demonstrações contábeis, é fornecer informações a situação patrimonial de uma entidade, conforme afirma IBRACON (NPC 27):

"as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados."

Quadro 1 – Demonstrações Contábeis Obrigatórias

Balanco Patrimonial	É constituído pelo Ativo (bens), pelo Passivo (origens de recursos) e pelo Patrimônio Líquido (recursos próprios da entidade);
Demonstração do Resultado do Exercício	Consistem em apresentar de forma resumida os resultados das operações realizadas durante um determinado período;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Consiste em demonstrar o comportamento das contas do P.L. bem como foram distribuídos os Lucros auferidos no período.
Demonstração dos Fluxos de Caixa,	Indica a entrada e saída das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) durante um determinado período;
Demonstração do Valor Acionado	Constitui em demonstrar os valores relacionados ao acúmulo das riquezas provenientes da empresa
Notas Explicativas	Se fazem necessárias para informar e esclarecer a situação de um patrimônio e dos resultados obtidos.

Fonte: Adaptado de Iudícibus (2008).



A contabilidade, usa das suas estratégias contábeis, para analisar o desenvolvimento e a situação econômica de uma empresa, afim de auxiliar seus usuários para a tomada de decisão. Para garantir que esta demonstração seja realizada de forma coerente a legislação brasileira, importante que os usuários fiquem atentos com a regras estabelecidas, para que assim, o trabalho seja efetuado em concordância com as normas brasileiras da contabilidade.

As demonstrações contábeis preparadas com tal finalidade satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas, tais como:

- (a) decidir quando comprar, manter ou vender um investimento em ações;
- (b) avaliar a Administração quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida, qualidade de seu desempenho e prestação de contas;
- (c) avaliar a capacidade da entidade de pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios;
- (d) avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade;
- (e) determinar políticas tributárias;
- (f) determinar a distribuição de lucros e dividendos;
- (g) preparar e usar estatísticas da renda nacional; ou
- (h) regulamentar as atividades das entidades. (IUDÍCIBUS, 2008, p. 252)

Ainda de acordo com a Estrutura Conceitual Básica (CPC 00), que trata das demonstrações contábeis para fins gerais, inclusive das demonstrações contábeis consolidadas, tais demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas pelo menos anualmente e visam atender às necessidades comuns de informações de um grande número de usuários. Alguns desses usuários talvez necessitem de informações, e tenham o poder de obtê-las, além daquelas contidas nas demonstrações contábeis. Muitos usuários, todavia, têm de confiar nas demonstrações contábeis como a principal fonte de informações financeiras. Tais demonstrações, portanto, devem ser preparadas e apresentadas tendo em vista essas necessidades. Estão fora do alcance da Estrutura Conceitual informações financeiras elaboradas para fins especiais, como, por exemplo, aquelas incluídas em prospectos para lançamentos de ações no mercado e ou elaboradas exclusivamente para fins fiscais. Não obstante, esta Estrutura Conceitual pode ser aplicada na preparação dessas demonstrações para fins especiais, quando as exigências de tais demonstrações o permitirem.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa de caráter inteiramente bibliográfico trabalhou apenas com dados qualitativos, apresentando-os de forma descritiva. Para proceder à pesquisa foram utilizados materiais impressos e também publicados via Internet. Entre esse materiais estão livros, artigos e Pronunciamentos Técnicos que tratam a respeito da contabilidade, seus aspectos históricos e sua importância para a humanidade desde os primórdios até os dias atuais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível calcular os efeitos que ausência da contabilidade causaria na sociedade. Como vimos anteriormente, ela está presente na sociedade desde a antiguidade e é de extrema importância no cotidiano dos seus usuários.

A contabilidade é considerada uma ciência, pois evoluiu de acordo com as necessidades de seus usuários. No decorrer de suas inúmeras transformações, o Sistema de Informação tem



desempenhado um papel fundamental na contabilidade, pois ela fornece informações necessárias para a gestão econômica e financeira de uma determinada empresa.

As ferramentas contábeis são utilizadas para auxiliar no gerenciamento de uma empresa. Podemos dizer então que é necessário que haja um controle constante das atividades realizadas, tanto para grandes empresas, como para médias ou pequenas empresas. Para isso, é fundamental que haja amplo conhecimento da gestão contábil, bem como, as diversas formas de formular as análises para adquirir informações, para só então, auxiliar os seus usuários.

Cabe ressaltar que o contador desempenha um papel fundamental na sociedade, para isso, ele estar atualizado de acordo com as exigências da legislação, do surgimento de novas estratégias e principalmente da economia, para assim, fornecer informações úteis sobre uma empresa e para a empresa. Dessa forma, esta contribuindo para desenvolvimento dessa empresa.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; ASSAF NETO, Alexandre. **A Contabilidade Tradicional e a Contabilidade Baseada em Valor**. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, n. 33. set/dez, 2003.

BONTEMPO, Mary Tsutsui. **Teoria dos Jogos Aplicada à Contabilidade Caderno de Estudos**. São Paulo, FIECAFI, V.9, n.15, p.35-40, janeiro/junho 1997 1. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cest/n15/n15a03.pdf>. Acesso em 13/11/2018. Acesso em: 27/11/2018.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2001
FAVERO, Hamilton Luis. et al. **Contabilidade: Teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
FAVERO, Hamilton Luiz, LONARDONI, Mário, Souza, Clóvis de, TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade Teoria e Prática**. 4-Ed São Paulo: Atlas, 2006.

INSTITUTO dos Auditores Independentes do Brasil. **Reavaliação de Ativos**. Disponível em: <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/lisPublicacoes.php?codCat=3> Acesso em 27/11/2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. – 9. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

HENDRIKSEN, Eldon S. & VAN BREDA, Michael F. **Accounting theory**. 5.ed., New York: Irwin, 1992.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. – 12. Ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade tributária**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. Edição Juruá, Curitiba, 2005

SÁ, Antônio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

SANTOS, José Luiz dos. **Como surgiu a contabilidade?** 2011. Disponível em: <http://www.cienciascontabeis.com.br/como-surgiu-contabilidade/> acessado em 30/11/2018.



Silva, Luiz Ivan dos Santos. **Contabilidade: objeto, objetivos e funções.** Disponível em: http://www2.uefs.br/sitentibus/pdf/38/5_contabilidade_objeto_objetivos_e_funcoes.pdf
Acesso em: 28/11/2018.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil.** Porto Alegre: Bookman, 2000.